

PROGRAMA DE APOIO E EXTENSÃO A CULTURA COMO FERRAMENTA DE APROXIMAÇÃO COM A SOCIEDADE

Juciele Marta Baldissarelli¹
Vanderlei Pires²
Andrielli Aparecida Guimarães Zambonin³

Recebido em:
Aceito em:

RESUMO: O objeto de estudo deste trabalho, é a investigação sobre três projetos de extensão realizados por meio do Programa de Apoio e Extensão à Cultura (PAEC), que é um dos programas de apoio aos estudantes universitários da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP), que oportuniza a interação entre universidade e comunidade externa, além de contemplar os estudantes com bolsas de estudos. Os referidos projetos, foram realizados nas Escolas de Educação Básicas Municipais Joaquim Amarante e Prefeito Paulo Fioravante Penso, ambas no município de Videira (SC), que atendem alunos que frequentam do pré-escolar ao nono ano do Ensino Fundamental. O primeiro projeto trata-se da realização de programas de rádio na Escola Joaquim Amarante, enquanto o segundo é a realização e publicação de matérias jornalísticas do cotidiano da Escola Paulo Penso e o último projeto, consiste na implantação e viabilização de cursos de capacitação em oratória para estudantes da Escola Paulo Penso. Para avaliar a efetividade dos projetos de extensão, foi realizada uma pesquisa com estudantes, gestores e professores. Os resultados atestaram que o programa é eficiente para a comunidade contemplada e fornecem informações para orientar a oferta de novas edições do PAEC.

Palavras-chave: Educação; Jornalismo; Extensão.

CULTURE SUPPORT AND EXTENSION PROGRAM AS A TOOL TO APPROACH WITH SOCIETY

ABSTRACT: The object of study of this work, is the investigation on three extension projects carried out through the Program of Support and Extension to Culture (PAEC), which is one of the support programs for university students of the University Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP), which provides opportunities for interaction between the university and the external community, in addition to providing students with scholarships. These projects were carried out in the Municipal Basic Education Schools Joaquim Amarante and Mayor Paulo Fioravante Penso, both in the municipality of Videira (SC), which serve students

¹ Jornalista. Doutoranda em Ciências Contábeis e Administração na Universidade Regional de Blumenau (FURB). Mestre em Desenvolvimento e Sociedade da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP). Docente nos cursos de jornalismo, farmácia, administração e sistemas de informação da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP). A pesquisadora agradece ao Fundo de Apoio a Pesquisa – FAP. E-mail: jucielemarta_baldissarelli@hotmail.com

² Bacharel em jornalismo. E-mail: pires.vander@hotmail.com

³ Bacharela em jornalismo. E-mail: andriellizambonin4@gmail.com

who attend pre-school to the ninth grade of elementary school. The first project is the realization of radio programs at the Joaquim Amarante School, while the second is the realization and publication of journalistic articles from the daily life of the Paulo Penso School and the last project, consists of the implementation and viability of training courses in public speaking. for students at Escola Paulo Penso. To assess the effectiveness of extension projects, a survey was conducted with students, managers and teachers. The results attested that the program is efficient for the contemplated community and provide information to guide the offer of new editions of PAEC.

Keywords: Extension; Education; Journalism.

INTRODUÇÃO

Embora as universidades tenham se difundido tardiamente no Brasil, os programas de extensão universitária semelhantes aos que se conhecem atualmente, se expandiram, com o comprometimento de alcançar camadas populares da sociedade, tornando-as protagonistas de uma conscientização acerca de seus direitos (GADOTTI, 2017).

Um dos eixos de importante relevância para as universidades é o de extensão universitária, ou extensão acadêmica. A partir dessa vertente, os estudantes universitários têm a oportunidade de pôr em prática os eixos de ensino e pesquisa praticados dentro das instituições em prol da comunidade externa. A extensão é o recurso que aproxima comunidade acadêmica com população geral. É por meio da extensão universitária que se fomenta os trabalhos desenvolvidos dentro de uma instituição de ensino superior e que se faz a apresentação dos resultados para a sociedade (NUNES, 2019).

Buscando atender demandas regionais, diante de assumir um compromisso de responsabilidade social, o objetivo geral dos programas de extensão da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe (UNIARP), situada no município de Caçador, no estado de Santa Catarina, é prestar serviços à comunidade. Além de integrar comunidades acadêmica e externa ao espaço universitário, o Programa de Apoio e Extensão à Cultura (PAEC) busca solucionar problemas do cotidiano social, por meio da implementação de projetos de extensão e pesquisa (UNIARP, 2019).

O tema deste trabalho é relacionado aos programas de extensão universitária, que são ações promovidas pela Universidade que aproximam a instituição da comunidade. Além disso, os programas fomentam o conhecimento adquirido e desenvolvido dentro das salas de aula pelos acadêmicos. Segundo o Ministério da

Educação (BRASIL, 2019), as práticas extensionistas adotadas pelas Instituições de Ensino Superior (IES), tem pelo menos três abordagens: a assistencialista, a dimensão transformadora e serviços prestados para a sociedade que demandam da universidade. Com essas concepções ideológicas, ações transformadoras tanto no espaço acadêmico quanto na sociedade, são promovidas por meio da aplicação de projetos de extensão.

A UNIARP viabiliza, por meio do PAEC, projetos de extensão que são desenvolvidos e aplicados por acadêmicos e professores-orientadores. Dessa forma, as Escolas de Educação Básica Municipal Prefeito Paulo Fioravante Penso e Joaquim Amarante, ambas situadas no município de Videira (SC), foram instituições de ensino beneficiadas pelo desenvolvimento de projetos financiados pelo programa da UNIARP entre os anos de 2016 a 2019. Assim, os resultados qualitativos destes projetos serão apresentados nesta pesquisa, afim de que se constate a eficácia, ou não, do programa de extensão ofertado.

Durante os anos de 2016 e 2019 foram desenvolvidos três projetos de extensão financiados pelo PAEC da UNIARP, em duas escolas no município de Videira (SC). O primeiro projeto consistiu na elaboração de programas de rádio escola, o segundo em produção de notícias do cotidiano escolar, publicadas em jornal impresso, e o terceiro, na implementação de minicursos de oratória para os estudantes.

No entanto, após a realização dos projetos, não foi realizado nenhum tipo de pesquisa para confrontar se as atividades desenvolvidas, efetivamente beneficiaram os alunos e professores das escolas envolvidas. Motivando-se por essa problemática surgiu a oportunidade de investigação que deu origem a essa pesquisa, a qual é: Verificar quais foram as contribuições que o projeto de extensão financiado pelo Programa de Apoio à Extensão e Cultura da UNIARP, proporcionou a docentes e discentes de duas escolas públicas do município de Videira/SC. Para atender ao objetivo central do estudo, delimitou-se alguns objetivos específicos, sendo: Descrever os objetivos e de que maneira os projetos de extensão em estudo ocorreram; caracterizar o perfil dos respondentes da pesquisa; descrever as contribuições dos projetos para a comunidade escolar e descrever as contribuições dos projetos para a UNIARP.

PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

O tripé formado pelo ensino, pela pesquisa e pela extensão constitui o eixo fundamental da Universidade brasileira e não pode ser compartimentado. As universidades são organizações que preparam pessoas para atender as demandas sociais em escalas locais e globais. Por isso, estas instituições formam profissionais pensando num bem maior e não apenas no indivíduo, mas na coletividade, ou seja, para contribuir com a sociedade em geral (NUNES, 2019).

No tripé de pesquisa, as universidades fomentam, nos acadêmicos, o entusiasmo e o dinamismo pelo conhecimento produzido por meio da busca por novos saberes além daqueles que são reproduzidos em sala de aula. Durante a história da sociedade, vários conhecimentos foram adquiridos e as universidades repassam esses saberes se utilizando o tripé de ensino, enquanto na extensão, os estudantes colocam em prática os saberes adquiridos, seja pelo pilar de ensino ou mesmo da pesquisa. Nesta etapa, é que as universidades se relacionam com a comunidade externa, oportunizando aos acadêmicos a prática de desenvolverem trabalhos em prol da sociedade e com isso, tanto os estudantes universitários quanto a comunidade acabam sendo beneficiadas pelos pilares essenciais de uma universidade (NUNES, 2019).

Na Inglaterra, país berço da Revolução Industrial, as universidades reformularam seu papel, visando atender e fornecer mão de obra para o mercado de trabalho. Ressalta-se, que neste contexto histórico, um novo modo de produção se disseminou rapidamente e, com isso, as universidades que até então atendiam a elite passaram a qualificar pessoas preparadas tecnicamente para o que então acontecia no cenário econômico industrial da época, sendo que neste ponto, o que chamamos de extensão universitária surgiu, institucionalizando-se (SOUZA 2017).

Para Souza (2017), a extensão universitária tem papel importante na sociedade, pois é um serviço prestado a comunidade que permite a troca de experiências diante das diversas realidades sociais e, por isso, a extensão universitária não tem um caráter único, o que possibilita uma cidadania múltipla e contribui significativamente no papel conscientizador de estudantes, docentes, técnicos-administrativo sobre as múltiplas facetas sociais. Diante da importância da extensão universitária, compreende-se ela como uma prática acadêmica de múltiplas funcionalidades, que assume papel de produção de conhecimento científico e cultural

e que forma estudantes para a cidadania, atuando como agentes éticos na sociedade (SOUZA, 2017).

A UNIARP viabiliza, por meio dos programas de extensão, bolsas de estudos para acadêmicos inscritos e aprovados em edital que trata sobre o assunto, sendo que para conseguir a aprovação no edital, primeiramente, os acadêmicos e docentes precisam elaborar um projeto obedecendo as normativas da ABNT e a extensão universitária. Os projetos são entregues aos coordenadores de curso, que após reunião de colegiado, encaminha para o setor de Extensão, este que, a partir de uma comissão avaliadora, verificam todos os projetos e pontuam conforme as especificações previstas no edital. Quando aprovados, os acadêmicos contemplados recebem bolsa de estudos parcial equivalente ao valor de três disciplinas do curso em que encontram-se matriculados.

Os projetos aprovados no PAEC, possuem um semestre de validade podendo ser reeditados por mais um período igual. Ao final do desenvolvimento das atividades previstas no cronograma do projeto, é realizado o Seminário de Pesquisa e Extensão (SEDEPEX), em que os acadêmicos apresentam os resultados de seus projetos realizados a partir dos programas de extensão oriundos da UNIARP.

A EXECUÇÃO DO PAEC PELA UNIARP

Os projetos de estudo para as análises deste trabalho foram intitulados como, “Programa de rádio escola na Escola de Educação Básica Joaquim Amarante no Município de Videira/SC”, “Jornalismo impresso e notícias na Escola de Educação Básica Paulo Fioravante Penso no Município de Videira/SC” e “Programa de Capacitação em Oratória para alunos da Escola de Educação Básica Paulo Fioravante Penso no Município de Videira/SC”, elaborados sob o eixo de comunicação, foram realizados com os alunos das escolas de ensino fundamental citadas, entre os anos de 2016 à 2019, no município de Videira (SC).

Os trabalhos tiveram finalidades semelhantes, pois ambos visaram promover ações que oportunizem o aprendizado de forma diversificada, diferente do habitual que ocorre nas escolas de ensino fundamental, ou seja novas práticas de ensino e aprendizagem que são utilizadas tanto por professores quanto por alunos. As atividades dos projetos foram realizadas uma vez por semana, sendo que, acadêmicos contemplados pelo PAEC precisam apresentar resultados mensalmente

a partir de cronogramas e relatórios de atividades realizadas. Como nas escolas o horário de atendimento é de segunda à sexta-feira, o cronograma das atividades ocorria conforme a necessidade da instituição, sendo que o acadêmico executor realizava as ações dos projetos por, pelo menos, quatro horas semanais.

Os encontros eram realizados nas dependências das escolas, sendo que algumas vezes em salas de aulas que estavam disponíveis ou então em outras dependências como biblioteca, sala de orientação educacional, entre outras.

O primeiro projeto, chamado “Programa de Rádio na Escola de Educação Básica Joaquim Amarante no Município de Videira”, consistiu na produção de programas de rádio que foram realizados semanalmente com alunos do ensino fundamental II da Escola de Educação Básica Joaquim Amarante. Neste projeto, alunos estudavam temas variados do cotidiano e gravavam programas de duração entre 5 e 8 minutos. Estes programas foram transmitidos por meio do sistema de som disponível na unidade escolar e durante os intervalos. O projeto foi executado entre os meses julho de 2016 e junho de 2017.

Fotografia 1: Atividade escolar que contou com a presença da rádio escola.



Fonte: Arquivo pessoal dos pesquisadores.

No segundo projeto, “Jornalismo impresso e notícias na Escola de Educação Básica Paulo Fioravante Penso no Município de Videira/SC”, os alunos apresentavam sugestões de pautas, produziam as reportagens em áudio, texto e fotos, enviavam para o acadêmico, que realizava a revisão e correção, assim, enviando a redação do jornal impresso que tem circulação semanal e tiragem aproximada de quatro mil

exemplares semanais. O jornal Correio de Videira, que também recebeu nome de Correio Agora, circula nos municípios de Videira, Fraiburgo e Rio das Antas, todos municípios de Santa Catarina. Este projeto iniciou em julho de 2017 e encerrou em junho de 2018.

Fotografia 2: Matéria jornalística publicada em jornal impresso sobre o PAEC



Fonte: Arquivo pessoal dos pesquisadores.

O terceiro projeto viabilizado pelo PAEC desta pesquisa, foi o “Programa de Capacitação em oratória para alunos da Escola de Educação Básica Municipal Paulo Penso em Videira/SC”. Este projeto consistiu em ministrar minicursos de oratória para alunos da referida instituição de ensino fundamental que atende crianças e adolescentes que frequentam do pré-escolar ao nono ano do ensino fundamental. Os minicursos de oratória eram ofertados pelo acadêmico em formatos individuais ou coletivos, preparando os estudantes para apresentações de trabalhos escolares ou peças teatrais. Este projeto iniciou no segundo semestre de 2018 e teve sua reedição aprovada para o ano letivo de 2019.

Fotografia 3: Acadêmico executor do projeto e aluno de escola municipal executando exercícios de dicção.



Fonte: Arquivo pessoal dos pesquisadores.

APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS

A execução das atividades do projeto Feira da Troca Solidária, em suas duas edições trouxe ganhos para a comunidade de Santa Cecília, pois pessoas se beneficiaram, tanto para as que se desfizeram, de maneira sustentável, de algo que não lhes tinha mais utilidade, como para as que puderam levar, através de troca, algo que lhe seria útil e que estava disponível nas duas edições da Feira da Troca Solidária.

A relevância desse projeto está em disseminar a ideia de como se pode fazer a diferença em participar de ações sociais, trazendo benefícios coletivos e disseminando a ideia da solidariedade e do respeito às dificuldades, que podem não ser de todos, mas que permeia a sociedade da qual todos fazem parte (JACQUES, 2008; ANDRADE, VAITSMAN, 2000). Desse modo, associações de pessoas e instituições em prol da melhoria da qualidade de vida coletiva são formas de ativar e estreitar redes sociais, evitando o isolamento de indivíduos.

O sentimento de isolamento reduz as iniciativas de trocas, fazendo com que aqueles com quem a pessoa se relacionava também diminuam a sua interação. “Isso porque as relações sociais têm por base uma troca, um *quid pro quo* em que se espera que a atenção oferecida seja retribuída na mesma intensidade” (ANDRADE,

VAITSMAN, 2000).

Assim, além dos benefícios para o público-alvo desse projeto, houve benefícios para a coletividade, no sentido de que todas as pessoas que compõem uma sociedade precisam se tornar conscientes das necessidades do outro, para que se desenvolvam ações direcionadas a melhorias na qualidade de vida, tanto individual como coletiva, nesse caso, da população de Santa Cecília, SC.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após concluir as atividades do projeto Feira da Troca Solidária, percebeu-se que se obtiveram resultados consistentes e relevantes, pois várias pessoas se envolveram e demonstraram satisfação, seja em ajudar, seja levando algo de que precisavam. Todos os que participaram queriam ajudar uns aos outros, de forma que todos saíssem ganhando.

Esse projeto, além de privilegiar ações solidárias, também privilegiou a sustentabilidade, uma vez que um novo fim é dado a algo considerado inútil por outrem. Percebeu-se que, assim como essa ação, simples e de fácil execução, outras podem contribuir para a conscientização de que agir sobre problemas que se apresentam na sociedade é de fundamental importância. Também se percebeu que as pessoas, independentemente de sua condição de vida, podem participar, seja doando, seja deixando algo em troca pelo que se recebe.

Portanto, valorizar experiências de uma comunidade e investir em ações solidárias significa não somente ajudar a quem precisa. Ações como a realizada no projeto desenvolvido a partir do apoio de uma universidade são fundamentais para promover a melhoria da qualidade de vida das pessoas.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, Gabriela R. B. de; VAITSMAN, Jeni. Apoio social e redes: conectando solidariedade e saúde. In: **Ciência & Saúde Coletiva**, 7(4), 2002. Disponível em: http://www.unifra.br/pos/saudecoletiva/downloads/redes_de_apoio.pdf. Acesso em 05 ago 2017.

DEEPASK: O MUNDO E AS CIDADES ATRAVÉS DE GRÁFICOS E MAPAS. **Produto Interno Bruto PIB per capita** Disponível em: <http://www.deepask.com/goes?page=santa-catarina-Confira-a-evolucao-do-PIB---Produto-Interno-Bruto---no-seu-estado> Acesso em 05 ago 2017.

FEIJÓ, Marianne Damos; MACEDO, Rosa Stefanini de. Família e projetos sociais voltados para jovens: impacto e participação. In: **Revista de Estudos psicológicos**. vol.29 no.2 Campinas Apr./June 2012. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-166X2012000200005 Acesso em: 30 out 2016.

HOUAISS, Antônio. **Dicionário HOUAISS da língua portuguesa**. São Paulo: Objetiva, 2001.

IBGE. **Santa Catarina**: Santa Cecília. Disponível em: <http://cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?codmun=421550> Acesso em: 17 jul 2017.

JACQUES, Maria da Graça Correa Jacques, et al. (org.) **Relações sociais e ética**. Rio de Janeiro: Centro Edelstein de Pesquisas Sociais, 2008. 210 p. Disponível em: SciELO Books.

MACHADO, João Guilherme Rocha; PAMPLONA, João Batista. A ONU e o desenvolvimento econômico: uma interpretação das bases teóricas da atuação do PNUD. **Economia e Sociedade**, Campinas, v. 17, n. 1, 2008. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/ecos/v17n1/a03v17n1.pdf> Acesso em 31 out 2016.

NEVES, Sissi Malta. Os papéis sociais e a cidadania. In: Zanella, A.V., et al. (org.) **Psicologia e práticas sociais**. Rio de Janeiro: Centro Edelstein de Pesquisas Sociais, Scielo Books, 2008.

PANCETTI, A. Garantia da saúde vai além do bem-estar físico. **Revista Com Ciência**, n. 119, Campinas, 2010.

SEBRAE-SC. **Santa Catarina em Números**: Santa Cecília. Florianópolis: Sebrae,SC, 2013. Disponível em: <https://www.sebrae.com.br/Sebrae/Relat%C3%B3rio%20Municipal%20-%20Santa%20Cec%C3%ADlia.pdf> Acesso em 31 out 2016.